

Os artigos que compõem o presente dossiê têm como eixo a apresentação e a análise de situações nas quais processos de transformação social, relacionados especialmente ao trabalho, são narrados por alguns de seus protagonistas. Os dois primeiros artigos se referem a experiências de pescadores. O antropólogo Gustavo Villela Lima da Costa analisa as transformações no povoado de Aventureiro, na Ilha Grande (RJ), relacionadas ao turismo e à especulação imobiliária, enquanto o historiador Wellington Castellucci Junior se debruça sobre um processo correlato na vila de Tairu, na Ilha de Itaparica (BA), no qual se combinam o trabalho da pesca e a expropriação territorial. O trabalho e as lutas sociais no campo são objeto de outros dois artigos, que enfocam diferentes períodos. A historiadora Edinelia Maria Oliveira Souza analisa experiências das populações negras e mestiças do Recôncavo Sul Baiano no pós-abolição; Marco Antonio dos Santos Teixeira e Juliana Ramos Luiz apresentam um acervo de entrevistas da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) relativo aos movimentos sociais camponeses, enfocando um período mais próximo de nós. O último artigo do dossiê conjuga diferentes experiências de trabalho e de vida na trajetória de uma professora do interior sergipano. Ao mesmo tempo em que resgatam a forma como as experiências anteriores de aluna e de operária contribuíram para conformar aquela de professora, os autores Ilka Miglio de Mesquita, Raylane Andreza Dias Navarro Barreto e Rony Rei do Nascimento Silva trazem importantes contribuições para o entendimento das transformações nas formas de ensinar ao longo de boa parte do século XX.

Este número da revista conta também com dois trabalhos na seção Artigos. Marta Gouveia de Oliveira Rovai adentra o importante e pouco explorado tema da ética em história oral, preocupada com a postura do pesquisador durante a escuta de histórias traumáticas, e mostra as possibilidades da história oral se tornar “um caminho para a denúncia, a responsabilização e a reparação”. No segundo artigo, os pesquisadores Claudia Schemes, Cleber Cristiano Prodanov, Rodrigo Perla Martins e Luiz Antonio Gloger Maroneze registram as memórias de empresários da indústria de calçados de Novo Hamburgo (RS) e refletem sobre a forma como eles rememoraram a busca por mercados externos, as dificuldades enfrentadas e a política de exportação

brasileira. Temos ainda a transcrição e o comentário da entrevista concedida por Bruno Costa, ex-militante do PCdoB no Rio Grande do Sul, à historiadora Deusa Maria de Souza. Ela e Taiara Souto Alves apresentam o material, destacando, no contexto das décadas de 1960 e 1970, o processo organizativo do partido, o golpe de 1964, a clandestinidade, a experiência da Guerrilha do Araguaia e o posterior afastamento partidário do entrevistado.

Cerca de metade dos autores cujos trabalhos foram selecionados para esta publicação são profissionais da história. Entre os demais, estão os da antropologia, das relações internacionais, da sociologia e da educação. Além dessa variedade na formação dos autores, tivemos contribuições de diferentes regiões do Brasil (Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul). Ao mesmo tempo em que desejamos uma boa leitura, agradecemos a todos(as) os que contribuíram emitindo pareceres e tornando possível a seleção do material a ser publicado.

Carla Simone Rodeghero
Editora de *História Oral*